

ANEXO 6

PRODUTOS E SERVIÇOS PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

Concorrência nº [=] – FLONA de Balata-Tufari

1. PRODUTOS E ESPÉCIES PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

1.1. Produtos Florestais Madeireiros – PFM

1.1.1. Madeira em Tora

1.1.1.1. Definição

É a parte de uma árvore, seções do seu tronco ou sua principal parte, em formato roliço, destinada ao processamento industrial.

1.1.1.2. Condições Especiais e Exclusões

- I. Espécies florestais que também sejam provedoras de produtos florestais não madeireiros de uso tradicional de comunidades locais devem ser manejadas de forma a garantir a produção sustentável desses produtos não madeireiros, mediante acordos previamente estabelecidos com essas comunidades. Provisões especiais nesse sentido deverão constar do PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL (PMFS).
- II. Serão imunes de corte todas as espécies madeireiras protegidas por lei ou regulamentação.
- III. As condições especiais e exclusões poderão ser atualizadas pelo SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO.

1.1.2. Material Lenhoso Residual da Exploração Florestal

1.1.2.1. Definição

É a porção de galhos, raízes e troncos de árvores e nós de madeira normalmente utilizados na queima direta ou produção de carvão vegetal, utilizados na forma de lenha, ou as seções aproveitáveis da árvore originadas a partir da galhada, destinadas à cadeia produtiva da madeira serrada, utilizadas na forma de torete ou, ainda, utilizadas para produção de mobiliários rústicos “in natura”.

1.1.3. Produtos Florestais Não Madeireiros

1.1.3.1. Definição

São os produtos florestais não lenhosos, incluindo folhas, raízes, cascas, frutos, sementes, exsudados, gomas, óleos, látex e resinas.

1.1.3.2. Condições Especiais e Exclusões

- I. Os produtos mencionados a seguir só poderão ser explorados pelo concessionário mediante prévia autorização do SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO que

avaliará a compatibilidade do uso comercial com o uso tradicional da comunidade residente no entorno das UMFs:

- a. sementes de todas as essências florestais;
 - b. palmito e fruto do açaí – *Euterpe spp.*;
 - c. todos os produtos das demais palmáceas;
 - d. fruto da castanha-do-pará – *Bertholletia excelsa*;
 - e. óleo de copaíba – *Copaifera spp.*;
 - f. semente e óleo de andiroba – *Carapa guianensis*;
 - g. resina de breu – *Protium spp.*;
 - h. cipó-titica – *Heteropsis flexuosa*;
 - i. todos os demais cipós;
 - j. látex da seringueira - *Hevea spp.*;
 - k. látex da balata - *Manilkara bidentata*;
 - l. resina de jutaicica - *Martiodendron elatum*;
 - m. resina de sucuuba - *Himatanthus sucuuba*;
 - n. látex - *Brosimum rubescens*;
 - o. pau-rosa - *Aniba rosaeodora*.
- II. O uso comercial desses produtos por parte da CONCESSIONÁRIA está condicionado à aprovação de planos de manejo específicos e ao seu licenciamento ambiental, conforme normas que disciplinam a matéria.
- III. Será garantido acesso regulado gratuito às instituições públicas para coleta de sementes para fins de produção de mudas. É vedada a essas instituições a comercialização das sementes coletadas.
- a. As instituições de que trata o inciso deverão realizar prévio contato e acordo com a concessionária para a execução das atividades.

2. SERVIÇOS PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

2.1. Outros serviços

A CONCESSIONÁRIA poderá, mediante apresentação de projeto específico ao SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO, explorar comercialmente outros serviços na UMF.